

Resumo Executivo

Semanal nº 08

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

02 de março de 2026

Referência: 23/02/26 a 01/03/26 em relação a janeiro/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Alface

Os preços da alface subiram na maioria dos mercados atacadistas analisados. Na média das Ceasas, o valor ficou 12,9% acima da média de janeiro. As exceções foram as Ceasas do Rio Grande do Sul (-11,9%), Porto Alegre (-4,8%) — e a Ceasa/MT — Cuiabá (-11,6%). Entre as altas, destacam-se a Ceagesp — São Paulo (+32,3%), a Ceasa/PR — Curitiba (+41,2%), a Ceasa/ES — Vitória (+22,7%) e as unidades mineiras: Ceasaminas — Belo Horizonte (+46,1%), Ceasaminas — Barbacena (+33,3%) e Ceasaminas — Uberaba (+28,2%). Chuvas intensas nas regiões produtoras reduziram a oferta, enquanto o calor elevou a demanda, pressionando os preços na última semana de fevereiro.



Batata

Na semana em referência, chuvas intensas nas regiões produtoras, especialmente em Minas Gerais, reduziram a oferta e geraram valorização dos preços. Na média das Ceasas analisadas, o valor ficou 13,4% acima da média de janeiro. As altas mais relevantes ocorreram na Ceasaminas — Belo Horizonte (+38,6%) e na Ceasa/ES — Vitória (+28,5%). No Nordeste, destacaram-se a Ceasa/CE — Fortaleza (+59,6%), a Ceasa/PB — João Pessoa (+42,2%) e o mercado de Juazeiro/BA (+76,3%). Em Belo Horizonte/MG, o movimento foi abrupto: o preço passou de R\$ 2,40/kg em 23/02/2026 para R\$ 3,20/kg em 27/02/2026, refletindo a forte redução da oferta provocada pelas chuvas no estado.



Cebola

Após leve alta na semana anterior, entre 22/02 e 28/02 o preço da cebola manteve-se praticamente estável, com aumento médio de 1,96% nas Ceasas em relação à média de janeiro. A principal região abastecedora, o Sul do País, já colheu a maior parte da safra, com boa produtividade e produção. Em Santa Catarina, os volumes devem ser recordes, segundo a Epagri/SC. Esse cenário explica os baixos níveis de preço observados no ano, com parte significativa do produto ainda armazenada à espera de melhores cotações, embora o armazenamento prolongado possa comprometer a qualidade. Na semana analisada, destacou-se alta pontual na Ceasaminas — Belo Horizonte, provavelmente devido às chuvas e à redução da comercialização, com o preço passando de R\$ 1,75/kg em 20/02 para R\$ 2,25/kg em 27/02.



Maçã

As cotações da maçã apresentaram queda na maioria dos entrepostos atacadistas. Isso ocorreu por causa do aumento da oferta da variedade gala, com aceleração da colheita a partir da segunda quinzena de fevereiro. A composição dos estoques das companhias classificadoras para a temporada está em pleno andamento. As frutas apresentaram boa qualidade, e tendem a continuar assim até o fim da colheita. Já a maçã fuji da nova safra terá a colheita iniciada na primeira quinzena de março, o que será outro fator a contribuiu com os baixos preços da maçã em março e, de forma mais suave, no restante do primeiro semestre. Com os baixos preços internos, as exportações se tornarão mais atraentes. Destaque para a queda na CeasaMinas — Belo Horizonte (-33,07%), Ceasa/BA — Salvador (-30,63%), Ceagesp — Ribeirão Preto (-25,59%) e Ceasa/PR — Curitiba (-15,06%).



Laranja

O conjunto dos preços da laranja não registrou tendência definida para os preços, com estabilidade para boa parte das Ceasas. A demanda industrial, com o fim do pico da safra, esteve concentrada em poucas indústrias e em reta final de processamento, com as últimas compras sendo executadas no mercado à vista. No mercado de mesa, a oferta foi satisfatória, com a presença de laranjas de qualidade, mesmo no período de fim de mês, com oscilações pontuais a depender da dinâmica de cada mercado e das ofertas locais não atingidas com maior intensidade pelo cinturão citrícola, como o sul do país e a Região Nordeste. A demanda por suco por parte da Europa está começando a se aquecer novamente. Destaque para queda na Ceagesp — Ribeirão Preto (-52,08%), AMA/BA — Juazeiro (-10,07%), além de alta na Ceagesp — São Paulo (3,18%) e Ceasa/RS — Caxias do Sul (9,71%).



Limão Tahiti

As cotações no mercado do limão tahiti apresentaram desvalorizações na maioria das Ceasas analisadas. Isso ocorreu devido à alta oferta, num contexto em que o mercado está saindo de um pico de safra, que vai de dezembro a fevereiro, e iniciando um período de menor colheita. Além da elevada oferta, outro fator que contribuiu para os preços menores foi a menor qualidade, com frutas menores e até mesmo muito maduras (diversos produtores seguraram as frutas nas árvores), não atraentes para os consumidores, pois o tempo quente e com baixo volume de chuvas no fim do ano passado acabou prejudicando muitos lotes de limões. Para março, a tendência é de aumento de preços. Destaque para a queda na CeasaMinas — Barbacena (-23,08%), Ceasa/PE — Recife (-18,86%), Ceagesp — Ribeirão Preto (-31,21%) e na Ceasa/ES — Vitória (-30,1%).

Resumo Executivo

Semanal nº 08

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

02 de março de 2026

Referência: 23/02/26 a 01/03/26 em relação a janeiro/26

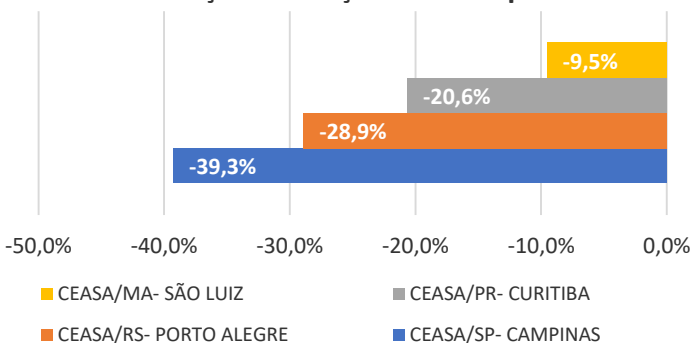


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

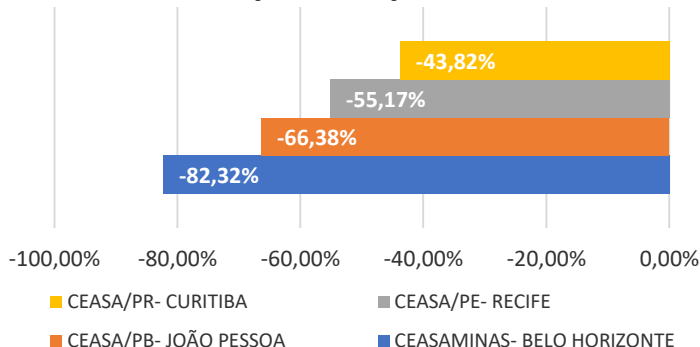


Preços em baixa

Variação de Preços - **Pêra importada**

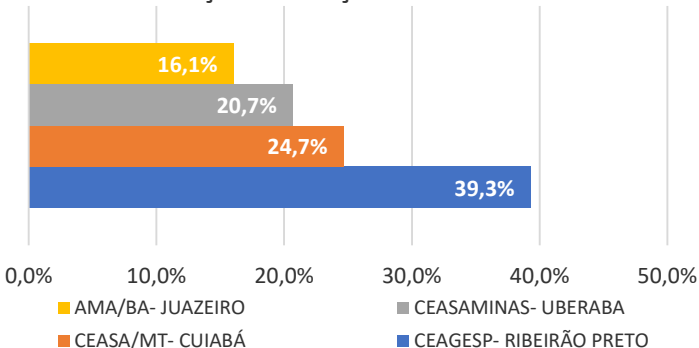


Variação de Preços - **Chuchu**

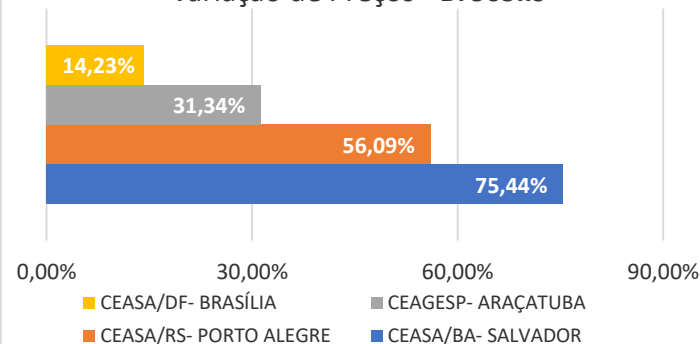


Preços em alta

Variação de Preços - **Melancia**



Variação de Preços - **Brócolis**



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 22 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAU, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA